

A CIÊNCIA AO SERVIÇO DA SOCIEDADE

Nos tempos de estudante de licenciatura em Biologia, era frequentemente abordado pelos meus amigos de infância e familiares para que lhes explicasse a importância do conhecimento científico, e justificasse o papel da ciência na sociedade. Mais tarde, ao nível do mestrado e do doutoramento, era desafiado para esclarecer o que fazia e qual a aplicação do meu trabalho de investigação. Tais abordagens, deixavam-me sempre algo apreensivo e inquieto no sentido de ter de encontrar um modo simples de explicar o que fazia e, acima de tudo, justificar a importância do trabalho dos cientistas. Mal sabia eu na altura, que tal inquietude seria o mote para orientar a minha atividade científica e profissional para projetos focados em parcerias com diversos atores da sociedade e em torno dos recursos do mar.

Para além dos conhecimentos e das competências adquiridas ao longo da minha formação, assumem-se como fatores determinantes na minha carreira profissional e científica, as redes colaborativas criadas ao longo da minha passagem pelo DBio da Universidade de Aveiro. Tal teve início em 1993, com o ingresso na licenciatura em Biologia e culminou recentemente, em finais de 2021, com as provas de Agregação em Biologia com a apresentação do tema “Contributos para a saúde dos Oceanos e para o bem-estar da Humanidade – análise de casos de estudo”. Pelo meio, o mestrado em Ciências das Zonas Costeiras orientado pela Professora Doutora Cândida Gil, o doutoramento em Biologia orientado pelo Professor Doutor Henrique Queiroga, assim como diversas colaborações que vão sendo mantidas com atuais docentes e investigadores do DBio.

A incursão na vida política local, foi igualmente decisiva no sentido de reconhecer a mais-valia de uma abordagem de cariz científico e baseada no conhecimento para a

tomada de decisão, e a necessidade de ser pragmático no encontrar das soluções. Devo confessar que tenho alguma dificuldade em me focar exclusivamente em temáticas relacionadas com as métricas de publicação científica, sentindo necessidade de aplicar o meu tempo e empenho no desenvolvimento de projetos impactantes na sociedade, quer ao nível do estabelecimento de relações próximas com os *stakeholders*, quer na criação de condições para a ocorrência de transferência de conhecimento e tecnologia para as empresas.



Perante os desafios que a sociedade enfrenta, torna-se cada vez mais evidente que o conhecimento científico tem de ter impacto no desenvolvimento socioeconómico das comunidades. Só desse modo será possível defender a existência de um adequado investimento financeiro em ciência, valorizar o papel do cientista (biólogo) e compreender a importância da formação a nível superior. Este conceito, de simples compreensão, mas complexo no que diz respeito à sua implementação, tem vindo a ser um dos objetivos que assumi em termos profissionais e científicos, sustentado num conjunto diversificado de projetos e de atividades na área do uso sustentável dos recursos marinhos, em torno de 4 linhas de atuação complementares: (1) Atividades de I&D+i, (2) Literacia e Comunicação de Ciência, (3) Educação e Formação Avançada, e (4)



Relação com a Sociedade.

Atualmente, exerço as funções de diretor da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche - Politécnico de Leiria desde 2022, sou membro integrado do Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (MARE-Politécnico de Leiria), e coordenador científico do Parque de Ciência e Tecnologia do Mar de Peniche (*Smart Ocean*). Assumi desde abril de 2021 o lugar de Vogal da Comissão Diretiva da Ordem dos Biólogos, com o objetivo claro de contribuir para a dignificação e reconhecimento do papel determinante que os Biólogos devem assumir na sociedade do séc. XXI.

Em jeito de mensagem final aos atuais estudantes do DBio da Universidade de Aveiro, dizer que o atual contexto de desafios sociais implicará um forte envolvimento dos Biólogos. Os conhecimentos e as competências de um Biólogo serão o garante do estabelecimento de relações de equilíbrio entre a exploração dos recursos naturais e a devolução à natureza da sua capacidade produtiva, permitindo o contínuo fornecimento dos serviços que sustentam o bem-estar e saúde da humanidade.

Sérgio Leandro

Diretor da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar

Coordenador Científico do Parque de Ciência e Tecnologia do Mar de Peniche

Vogal do Conselho Diretivo da Ordem dos Biólogos